

Conselho Local de Ação Social de Cascais

XXXIX Plenário do CLAS

Ata nº 39

Data:			Hora:		
29 de novembro de 2017			09h00 – 13h00		
Local:					
C. Social Paroquial S. Pedro e S. João do Estoril					
	Membros da Rede Social			Entidades que não pertencem à Rede Social:	Total:
	Com assento no plenário		Outras entidades		
	Direito a Voto:	Sem direito voto:			
Presenças	48	3	13	2	66
Ausências	11	4			
Nº entidades que justificaram ausência				0	
Número total de participantes				100	

Agenda
1 - Abertura
2 - Aprovação da Ata do último Plenário
3 - Adesão de novos membros
4 - Contributos do Projeto CLDS Invest3Gerações para o desenvolvimento social (Alcabideche e S. Domingos de Rana) e substituição do Coordenador do Projeto CLDS Invest3Gerações: Aprovação de CV da candidata à Coordenação do Projeto
5 - A outra face do Diagnóstico Social: notas sobre o estudo “Cascais Social – História de um Percurso Secular”
6 - Informações
7 - Notícias sobre os DLBC concelhios
8 - Alto Comissariado para as Migrações, I.P. – Apresentação dos Serviços dos Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes
9 - Como governamos as nossas sub-redes e plataformas

Votações
Ponto 2 da agenda - Ata do plenário de 5 de julho 2017, aprovada por unanimidade
Ponto 3 da agenda - Adesão de novos membros: CASA – Centro de Apoio ao Sem-abrigo e Externato Florinda Leal, aprovados por unanimidade.

Ponto 4 da agenda – Aprovação de CV da nova coordenadora do CLDS Invest3Gerações, aprovado por unanimidade.

Anexos	
Anexo 1	Presenças
Anexo 2	Apresentações
Anexo 3	CV nova coordenadora do CLDS Invest3Gerações
Anexo 4	Avaliação do plenário

Conteúdos
<p>No dia 29 de novembro de 2017, com início às 9h30, realizou-se o XXXIX Plenário do CLAS, no Centro Social e Paroquial de São Pedro e São João do Estoril.</p> <p>A abertura do plenário foi efetuada pelo presidente do CLAS, Carlos Carreiras, que começou por agradecer o acolhimento do C. Social Paroquial de São Pedro e São João do Estoril. Carlos Carreiras referiu ser um prazer estar mais uma vez neste contexto, agora no início de um novo mandato político, tendo explanado a estratégia autárquica para os próximos quatro anos. Antes, reforçou a importância da democracia colaborativa pelos impactos positivos que tem revelado na comunidade. Os meios que têm sido investidos na Rede Social e nas suas organizações têm permitido garantir níveis de coesão social.</p> <p>No que se refere aos próximos 4 anos, as prioridades e as grandes intervenções serão:</p> <ul style="list-style-type: none">- Inovação nas áreas macro, nomeadamente ao nível da resiliência ambiental, no domínio das catástrofes, mas também a nível social.- Cumprimentos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, nomeadamente o plano de combate e mitigação das alterações climáticas, cuja atualização, com objetivos concretos, foi aprovada ontem, em Reunião de Câmara. Cascais é uma das 25 cidades nacionais com o reconhecimento da ONU relativamente aos ODS, num universo mundial de apenas 500 cidades.- Aumento das competências de gestão das organizações; capacidade de gestão orçamental; racionalização de meios e de recursos.- No eixo Parede-Carcavelos e São Domingos de Rana, abertura da faculdade Nova o que provocará uma grande mudança com a vinda de muitos jovens, contribuindo para o equilíbrio demográfico, bem como para o aumento da procura nas áreas culturais, desportivas e sociais.- Criação de emprego: 5000 postos de trabalho nos próximos 2 anos.- Na área da saúde, investimento nos cuidados primários com a ampliação do C. de saúde de São Domingos de Rana e a construção de novas unidades em Carcavelos e Cascais. Ainda neste mandato será também recuperado o Hospital Ortopédico José de Almeida, na Parede, que será um grande centro de ortopedia, através de uma parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Será ainda criado um serviço ligado à neurologia, ficando assim cobertas as duas principais áreas da medicina decisivas para a qualidade de vida das pessoas idosas: ortopedia e neurologia. Por fim, ainda na área da saúde, até 2020, todos os cidadãos que o pretendam, terão médico de família. Cascais é o município com a maior cobertura de médico de família do país.- Na área da educação, dado o estado de degradação de alguns equipamentos, prevê-se a construção de novas escolas públicas, com base num acordo com o Ministério da Educação

(ME), cabendo à Câmara a construção do edificado e ao ME o equipamento e os recursos humanos. Em Cascais, encontra-se em elaboração a Carta Educativa e o Plano Estratégico de Educação.

- Na área do envelhecimento, estão a ser construídos alguns centros de dia e de convívio, sendo contudo desejável manter os cidadãos em casa, numa situação de conforto. Pretende-se também criar em Cascais um bom centro de formação em cuidados nesta área.

Seguiu-se o segundo ponto da ordem de trabalhos, tendo a ata do último plenário sido aprovada por unanimidade.

O presidente do CLAS chamou os representantes (Lúcia Lopes e José Luís Ovelha) da CASA – Centro de Apoio ao Sem-Abrigo para apresentação da organização (conforme p. 5 e 6 do [anexo 2](#)). Após apresentação, José Ovelha referiu que a CASA é a única organização do país que serve uma refeição quente a todas as pessoas sem-abrigo, todos os dias do ano. A resolução do problema dos sem-abrigo só é possível de forma coletiva e nunca individualmente.

Dada a ausência das representantes do Externato Florinda Leal passou-se à votação da adesão da CASA, aprovada por unanimidade.

No âmbito do ponto 4 da agenda, João Esteves descreveu algumas das atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto CLDS Invest3Gerações (conforme p. 13 a 54 do [anexo 2](#)). No final da apresentação identificou um constrangimento verificado, decorrente dos atrasos de transferência de verbas correspondentes às tranches do projeto, tendo este ano sido recebido apenas um pagamento. João Esteves apelou ao CLAS para que pressione junto das entidades competentes com vista à resolução do problema.

O coordenador do CLDS informou que vai deixar o projeto, propondo Cláudia Costa para sua substituição, cujo CV (em [anexo 3](#)) foi enviado para os membros da Rede Social. Agradeceu a colaboração de todas as organizações parceiras ao longo dos últimos anos e referiu ter sido um prazer trabalhar no Concelho de Cascais.

Seguiu-se a votação do CV da nova coordenadora do CLDS Invest3Gerações (Cláudia Costa), aprovado por unanimidade.

Antes do ponto 5 da agenda, retomou-se o ponto 3 com a apresentação do Externato Florinda Leal, através da sua representante (Sofia Araújo), conforme p. 7 a 11 do [anexo 2](#). O plenário votou a adesão desta entidade à Rede Social, tendo sido aprovada por unanimidade.

O presidente do CLAS perguntou se o espólio do Externato Florinda Leal consta do Arquivo Histórico Municipal que atualmente está a fazer esse levantamento junto das organizações locais. Sofia Araújo respondeu afirmativamente.

Seguiu-se a apresentação do estudo “Cascais Social – História de um Percurso Secular” por Cristina Pacheco (CMC), conforme p. 56 a 88 do [anexo 2](#), que referiu que este projeto nasceu em 2015, altura em que teve início o diagnóstico social de Cascais, ao qual constitui um contraponto histórico. Tem como objetivo dar a conhecer a história da intervenção social em Cascais nos últimos 6 séculos. O projeto foi desenvolvido ao longo de 2016 e 17 e será publicado brevemente. A autora agradeceu à diretora do Departamento de Habitação e

Desenvolvimento Social (DHS), Isabel Pinto Gonçalves; ao Vereador Frederico Pinho de Almeida; ao Presidente da Câmara Municipal de Cascais e ao chefe de Divisão de Promoção da Saúde (Ricardo Caldeira) o apoio para a realização deste projeto.

O presidente do CLAS, Carlos Carreiras referiu que a CMC assenta a sua estratégia de desenvolvimento na nossa identidade e que por isso é muito importante termos este tipo de trabalho, que nos explica como éramos e porque somos o que somos atualmente. Informou que se irá ausentar após o intervalo e que caberá ao vereador Frederico Pinho de Almeida e à coordenadora do Núcleo Executivo, Isabel Pinto Gonçalves, a condução do plenário.

Após o intervalo, o Vereador Frederico Pinho de Almeida retomou os trabalhos com o ponto das Informações, passando a palavra aos membros da rede social.

Ana Zina apresentou-se como membro da Comissão de Crianças e Jovens de Cascais (CPCJC), representante do Ministério da Educação, atualmente a desempenhar funções de presidente da Comissão. Reforçou a importância de toda a comunidade participar na CPCJC e das organizações disponibilizarem técnicos para esta função de proteção de crianças e jovens. O Vereador sublinhou a disponibilidade da CMC para contribuir e colaborar com a CPCJC.

Telma Teixeira da ABLA convidou todos os membros da Rede Social a estarem presentes na Global Leadership Summit Cascais, que terá lugar no dia 12 de dezembro, na Casa das Histórias Paula Rego, das 9h15 às 17h00, sendo necessário proceder a inscrição. O Vereador Frederico Pinho de Almeida referiu que esteve presente no evento no ano passado e que recomenda vivamente a participação.

Sónia Franco da Câmara Municipal de Cascais informou que foi recentemente lançada uma campanha de sensibilização do Fórum Municipal contra a Violência Doméstica e que, quem não esteve presente no lançamento, poderá levar os materiais da campanha disponíveis no secretariado do plenário. Apelou a que todas as organizações coloquem os cartazes em locais visíveis e partilhem os vídeos da campanha nas redes sociais.

Rosária Silva da Câmara Municipal de Cascais informou que o novo *site* da Rede Social já se encontra online e que mantém o mesmo endereço (redesocialcascais.net). Em breve, os membros da rede social irão receber um *email* com os critérios para a colocação de notícias no site da rede social. Informou ainda que foram já inseridas no *site* as respostas sociais existentes no Concelho e que será também solicitado às organizações que validem a informação introduzida, cuja fonte foram os inquéritos aplicados em 2017 no âmbito da atualização da Carta Social em curso.

Sofia Costa, da Fundação Portuguesa para o Estudo, Prevenção e Tratamento da Toxicodependência, divulgou o Encontro sobre Adições que terá lugar nos dias 17 e 18 de dezembro e que contará com oradores internacionais que versarão temas relacionados com o consumo de álcool, as questões da adolescência, o consumo de cocaína, entre outros.

Cecília Dionísio, do Instituto da Segurança Social (ISS), informou da atualização da constituição da Equipa de Crianças e Jovens (ECJ) de Oeiras/Cascais, sendo a nova coordenadora a Dra. Célia Rebelo. Informou que se encontra em implementação o Sistema de Informação da Assessoria Técnica aos Tribunais e que tem sido intensificada a articulação interinstitucional.

Relativamente ao PROCOOP, aguardam-se os resultados das candidaturas e prevê-se um reforço do acompanhamento.

O Vereador Frederico Pinho de Almeida informou que no próximo dia 7 de dezembro, às 21h00, terá lugar uma sessão pública do Fórum Concelhio de Promoção da Saúde, aberta à população, e que contará com uma palestra do professor Castro Caldas. Informou também que hoje irá representar a CMC na cerimónia de atribuição da distinção de Autarquia Familiarmente Responsável, sendo Cascais distinguida pelo 7º ano consecutivo, o que se deve também ao trabalho de todas as organizações da Rede Social.

Frederico Pinho de Almeida apelou ainda à representante do ISS, Cecília Dionísio, para o problema dos atrasos de pagamento ao CLDS, da responsabilidade do ISS e da CCDR, o que está a pôr em causa o projeto e referiu que a CMC não vai cobrir estes atrasos, mesmo que o projeto tenha de ser suspenso. Referiu também a situação dos equipamentos cuja gestão foi recentemente atribuída à ABLA e à HORIZONTE, tendo a Segurança Social exigido obras de requalificação, cujo investimento ficou a cargo das IPSS. A respeito do FEAC, o Vereador referiu que este foi um processo complicado e que atualmente estão a decorrer negociações entre a CMC e a Santa Casa da Misericórdia de Cascais, mas que também neste caso, a CMC não se vai substituir à Segurança Social.

Por fim, informou que o próprio lançou uma petição pública relativa à qualidade das refeições escolares para que os municípios possam ter autonomia na contratação dos prestadores de serviços, o que implica uma alteração da Lei. Esta petição irá ser agora entregue na Assembleia da República.

Seguiu-se o 7º ponto da ordem de trabalhos tendo Márcia Mendes, diretora executiva da A2S (Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia) apresentado o DLBC Costeiro (conforme p. 91 a 128 do [anexo 2](#)). Foi referido que este DLBC se encontra numa fase de divulgação de fundos e que existe toda a disponibilidade para receber as organizações que o pretendam. Márcia Mendes irá fazer chegar a apresentação das medidas aos membros da rede social. Luísa Cipriano da CMC questionou se a área do surf terapêutico poderá ser alvo de financiamento e Márcia Mendes respondeu que depende do tipo de despesas em causa.

Seguiu-se a apresentação do DLBC FatorC por Joana Mendonça da TESE (conforme p. 129 a 146 do [anexo 2](#)), que referiu que este projeto começou a ser preparado em 2015 e que será hoje lançado às 17h00 na DNA Cascais, convidando todos os membros da Rede Social a estarem presentes. Informou que atualmente o Grupo de Ação Local (GAL) é composto por 45 membros, mas que a intenção é alargar o número de parceiros.

No âmbito do 8º ponto da ordem de trabalhos, tomou a palavra Ângela Ramos do Alto Comissariado para as Migrações (ACM), em substituição de Isabel Braz, tendo apresentado os serviços dos Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes (conforme p. 148 a 158 do [anexo 2](#)). Seguiu-se a apresentação de Susana Oliveira, também do ACM, que referiu alguns serviços disponibilizados por este organismo (p. 159 a 170 do [anexo 2](#)) como a Linha de Apoio a Migrantes, o Serviço de Tradução Telefónica e as Equipas de Terreno que se deslocam a organizações ou bairros para a prestação de esclarecimentos.

Terminada a apresentação, Eunice Carriço (CMC) perguntou quantos profissionais estão afetos à Linha de Apoio a Migrantes, tendo Susana Oliveira referido que são seis.

Catarina Vitorino (CMC) perguntou se os próprios imigrantes podem recorrer diretamente ao Serviço de Tradução Telefónica, tendo sido respondido pela representante do ACM que sim.

Por fim, o Vereador Frederico Pinho de Almeida questionou as representantes do ACM sobre a eventual reativação do projeto de Mediação Intercultural nos Serviços Públicos (MISP) dado ter sido um processo muito útil e bem-sucedido em Cascais, manifestando disponibilidade para contribuir financeiramente para o mesmo. A representante do ACM informou que o assunto está a ser discutido, mas que não sabe se irá ser retomado.

Esgotado o tempo do plenário, o último ponto da ordem de trabalhos não foi abordado, tendo o Vereador Frederico Pinho de Almeida encerrado o plenário.

Elaborado por:	Data:
Filipa Pereira	04-dezembro-2017
Aprovado por:	Data:
Plenário do CLAS	18-04-2018